

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL 1T26

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Considerações iniciais

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a B3 se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da B3.

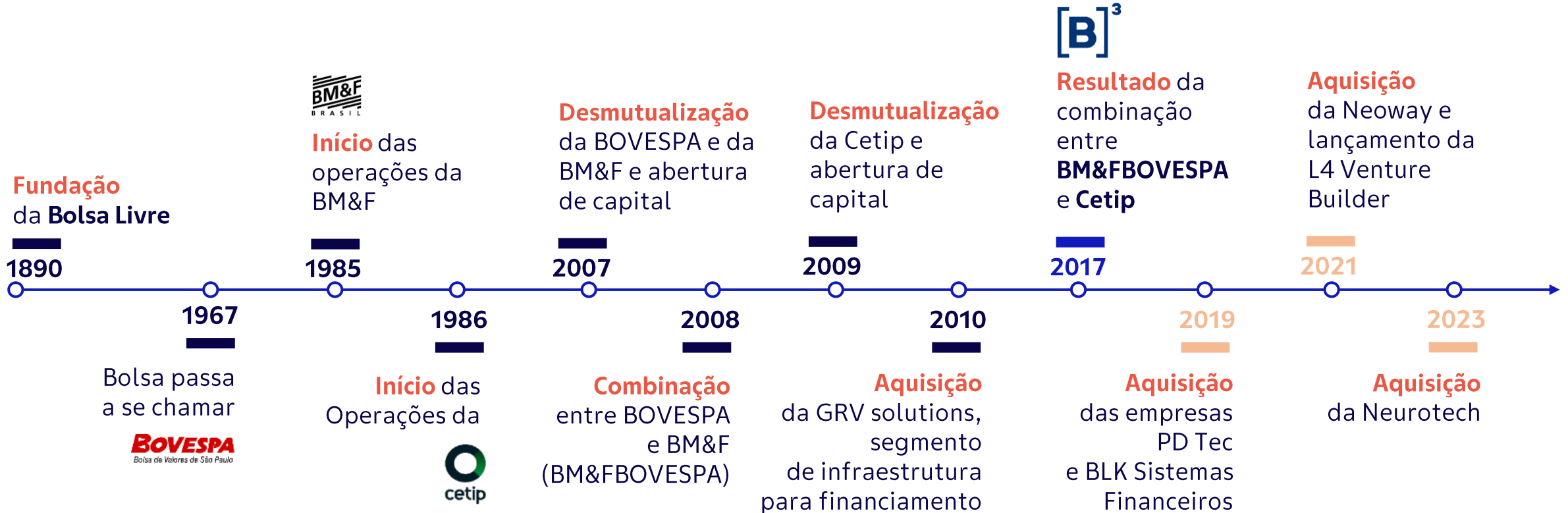
Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela B3; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a B3 opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da B3; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da B3 em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a B3 não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

AQUI EXISTE UMA HISTÓRIA DE

EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

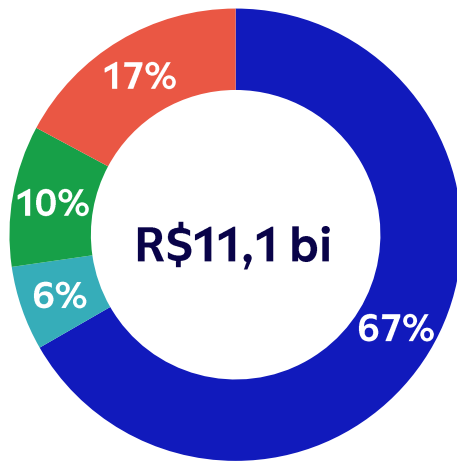


B3, A INFRAESTRUTURA QUE DESENVOLVE O MERCADO

- Modelo **diversificado** e **verticalmente integrado**
- Infraestrutura **única integrada** ao sistema financeiro
- Estrutura acionária **pulverizada** com **governança sólida**
- Receitas de **R\$11,1 bilhões** em 2025
- Mais de **R\$43,1 bilhões¹** retornado aos **acionistas** em 10 anos

Modelo de Negócios Diversificado da B3

Diversidade de produtos e serviços e exposição a diferentes dinâmicas de mercado



- Mercados
- Soluções para Mercado de Capitais
- Soluções Analíticas de Dados
- Tecnologia e Plataformas

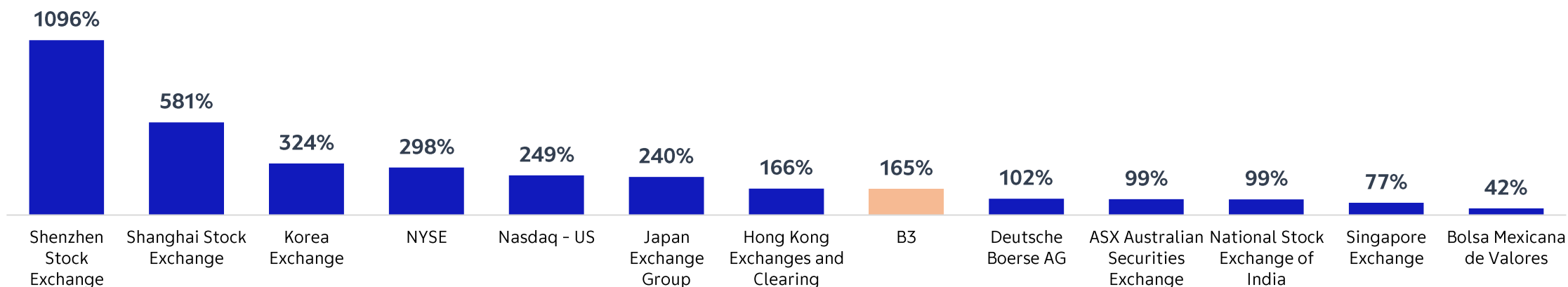
Não considera reversões de provisão e recuperação de despesas

	Principais serviços		
MERCADOS	Derivativos	Renda Variável	Empréstimo de Ativos
	Negociação Pós-Negociação Registro Contraparte Central Permanência/Custódia Transações	Negociação Pós-Negociação Renda Fixa e Crédito Registro Distribuição Permanência/Custódia Depositária Transações Liquidação	Empréstimo
SOLUÇÕES PARA MERCADO DE CAPITAIS	Dados para Mercado de Capitais	Depositária para Mercado à Vista	Listagem e Soluções para Emissores
	Cotações de ativos (tempo real e fechamento) Dashboards e Relatórios Analíticos Outros serviços	Depositária Emissão e Cancelamento de BDRs	IPO/Follow-on/OPA Listagem Eventos Corporativos
SOLUÇÕES ANALÍTICAS DE DADOS	Veículos e Imobiliário	Plataformas e Dados Analíticos	
	Gestão de Gravames - Veículos Registro de Contratos – Imobiliário	Neoway Neurotech Outros Registro de Seguros	
TECNOLOGIA E PLATAFORMAS	Tecnologia	Serviços de Apoio ao Mercado	Leilões
	Acesso ao Sistema de Balcão Conectividade aos Sistemas Ativos Digitais	Registro Distribuição Custódia Transações Liquidação Banco B3 Gestão de Garantias	Prestação de Serviços a Terceiros Outros Multas e Outros Outras Receitas

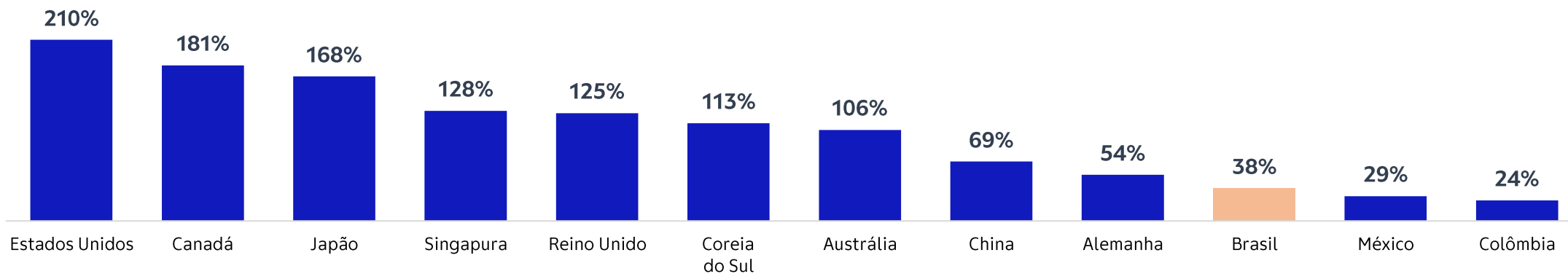
Indicadores Internacionais

A comparação com outras bolsas indica que ainda há espaço para crescimento

Turnover das Bolsas (1T26)








Market Cap / PIB (2025)¹



Potencial do Mercado

A baixa participação da população mostra que o mercado brasileiro pode crescer significativamente

					
População Total (milhões)	70	342	1.405	1.460	213
Investidores em Equities¹ (milhões)	32	165	240	136	5
População em Bolsa (%)	46%	48%	17%	9%	2%
População Bancarizada (%)	100%	97%	89%	89%	86%

Fontes: WFE, World Bank, Banco Central, Global Findex, World Wide Web. ¹Números aproximados, exceto para o Brasil. ²Estudo de Pessoas Físicas.



Sustentabilidade alinhada ao negócio

Para conhecer mais sobre as práticas ESG da B3, acesse o [Relatório Anual](#)



Ambiental

Compensamos nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) desde 2011

Meta de redução de 100% das emissões de escopo 2 até 2030 (ano-base 2021)

98% da energia consumida vem de fontes renováveis

Inventário de emissões GEE desde 2009

Certificação ISO 14.001 desde 2022



Social

- Diversidade** — **45% de mulheres** no CA em 2025
- 35% de mulheres** em cargos de liderança¹ (YoY +3,9 p.p.)
- B3 Social** — **R\$60 milhões gerenciados e 152 projetos apoiados**
- 11 milhões** de beneficiários diretos e indiretos nos 26 estados + DF
- 77% da carteira** orientada a mudança de políticas públicas



Governança

- 100%** de membros independentes no CA
- Remuneração** vinculada a métricas ESG
- A temática ESG** faz parte das abordagens de risco da companhia
- Evolução das regras** do Novo Mercado
- Conexões de valor** agenda ESG com cias listadas

Finanças Sustentáveis | Destaques 2025:

Renda Variável & Soluções para Mercado de Capitais

- Manutenção da **oferta de índices ESG**, com 10 índices e destaques para o ISE, ICO2 e IDIVERSA
- Reformulação da metodologia do ISE**, buscando maior simplicidade, análise de performance e alinhamento com frameworks internacionais

Mercado de Balcão

- Lançamento da **1ª plataforma brasileira de registro primário de projetos geradores de créditos de carbono**, com 5,4 milhões de créditos do mercado voluntário registrados em 2025

Tecnologia e Soluções Analíticas de Dados

- Plataforma de Dados ESG Workspace:** repositório brasileiro para consumo de dados e desempenho ESG de cias listadas
- +3.900** usuários cadastrados em 2025 (**105% YoY**)

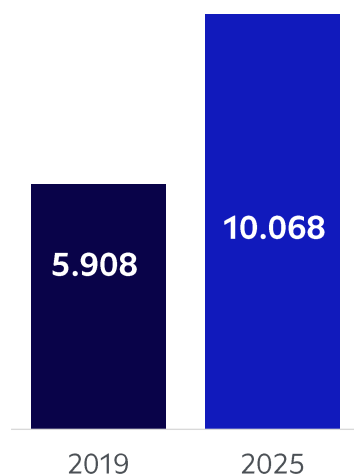
¹ Indicador calculado na metodologia do SLB da B3, incluindo gerentes, superintendentes, diretores, diretores executivos, vice-presidentes, e o presidente.

[B]³

Robustez financeira

Receita líquida

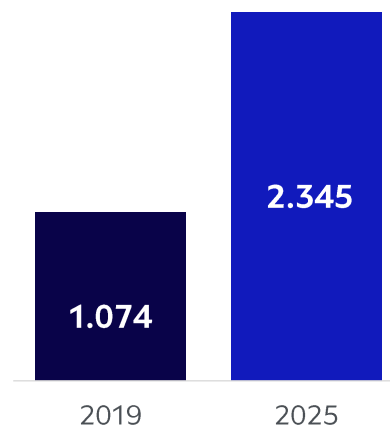
CAGR ↗
+9%



Receitas em alta,
apesar de cenários
desafiadores no Brasil

Despesas ajustadas¹

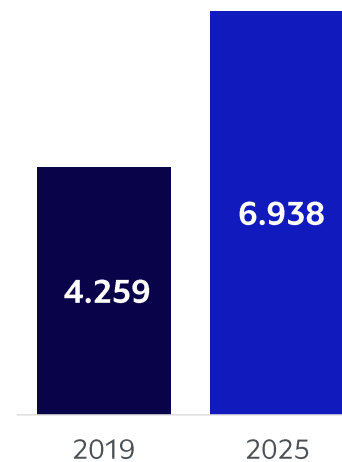
CAGR ↗
+14%



Crescimento das
despesas reflete a
estratégia da Cia em
diversificar suas receitas

EBITDA ajustado²

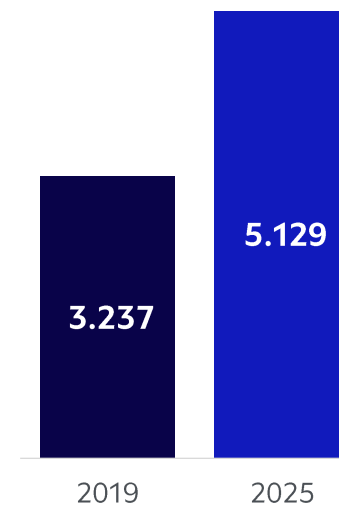
CAGR ↗
+8%



Forte potencial de
geração de caixa

LL recorrente

CAGR ↗
+8%



Retorno de parte
relevante do resultado
ao acionista

¹ Ajustado por (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) despesas relacionadas à combinação com a Cetip; (iv) despesas atreladas ao faturamento, (v) provisões, (vi) despesas extraordinárias com rescisão contratual, (vii) despesas com M&A, e (viii) despesas com baixa de projetos. ² Ajustado por: (i) combinação de negócios com a Cetip (ii) provisões não recorrentes, (iii) alteração de programa/metodologia de incentivo de longo prazo, (iv) despesas extraordinárias com rescisão contratual, (v) despesas com M&A, e (vi) despesas com baixa de projetos.

Conselho de Administração

Atual composição

Caio Ibrahim David (Presidente)

Sócio fundador da GHT4 – The Family Company

Florian Bartunek (Vice-Presidente)

Sócio fundador e CIO da Constellation Asset Management

Andre Guilherme Cazzaniga Maciel

Conselheiro da Inter&Co e fundador da Volpe Capita

Claudia de Souza Ferris

CEO e Fundadora da Circulabi

Claudia Farkouh Prado

Conselheira Sênior do Conselho de Administração da Baker McKenzie Global Law Firm

Claudia Politanski

Conselheira do Instituto Todos pela Saúde, Unibes e da Fundação Itaú

Cristina Anne Betts

Administradora de Empresas

José de Menezes Berenguer Neto

CEO do Banco XP e Conselheiro da TAO Music Tech e Banking S.A.

Rachel Ribeiro Horta

Fundadora e CEO da Maisha Innovations

Maurício Machado de Minas

Conselheiro do Banco Bradesco e do Bradespar S.A.

Pedro Paulo Giubbina Lorenzini

Diretor Executivo do Banco Itaú S.A

Conselheiro Independente Não Vinculado

Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Atual composição

Gilson Finkelsztain

Presidente

Viviane Basso

Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares

Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e CCP

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves

Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira

Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim

Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Vice-Presidente de Produtos e Clientes

Silvia Maria de A. Bugelli Valença

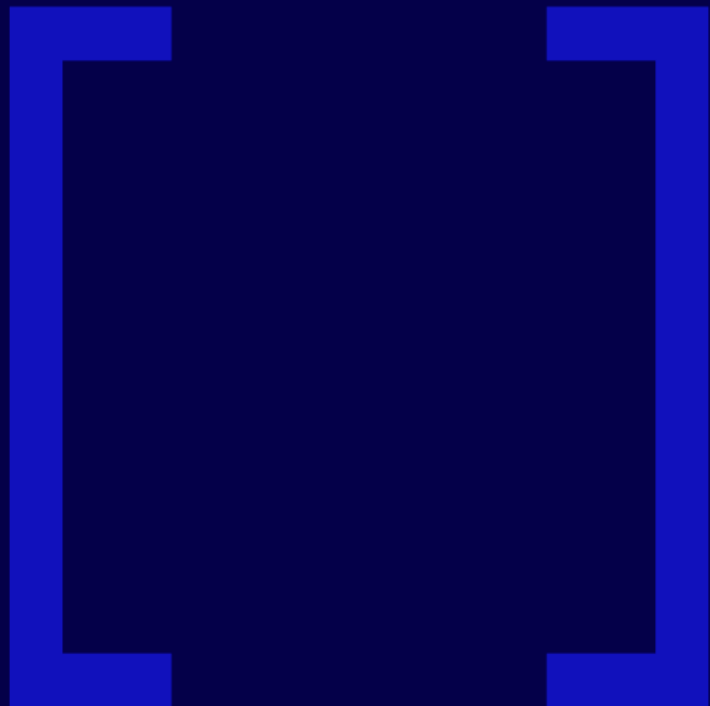
Diretora Executiva Jurídica

André Veiga Milanez

Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias

Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1T26

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[B]³

Destaques do Trimestre

- **Maior receita trimestral da história da Companhia - R\$3,2 bilhões**
- **Maior ADV da história em Derivativos em mar/26, com 16,6 milhões de contratos**, e alta de 16% no ADV do 1T26 em relação ao 1T25
- **+48% no ADTV no 1T26** em Renda Variável e fev/26 com **o maior ADTV mensal nos últimos 5 anos**
- **R\$13,6 bilhões** em 6 ofertas subsequentes (follow-ons) no 1T26
- **+400 mil contas** na depositária de renda variável em 12 meses, totalizando 6,5 milhões de contas em mar/26
- **EBITDA recorrente de R\$2,1 bilhões**
- **Lucro líquido recorrente de R\$1,5 bilhão**, com **lucro por ação recorrente** de R\$0,30 **(+39% vs. 1T25)**
- **Lançamento das Opções Digitais de Ibovespa, Bitcoin e USD**
- **Extensão do horário de negociação** para os Futuros de Ouro, Bitcoin, Ethereum e Solana



Destaques

Desempenho Operacional

		1T26	1T26/1T25	1T26/4T25
Mercados – Derivativos				
Geral	ADV (milhares de contratos)	13.173	16,4%	23,5%
	RPC média (R\$)	1,103	-8,0%	-12,0%
Derivativos de Balcão	Estoque (média em R\$ bilhões)	8.570	8,6%	1,1%
Mercados – Renda Variável				
Ações à Vista	ADTV (R\$ milhões)	34.808	46,0%	32,9%
	Margem (bps)	2,944	-0,189 bps	-0,163 bps
Mercados – Renda Fixa				
Renda Fixa	Novas emissões (R\$ bilhões)	6.377	9,1%	-14,6%
	Estoque (R\$ bilhões)	9.329	18,5%	2,6%
Soluções Analíticas de Dados				
SNG	# de veículos financiados (milhares)	1.893	12,8%	-5,4%
Tecnologia e Plataformas				
Utilização Balcão	# médio de clientes	23.673	4,8%	3,6%

[B]³

Destaques

Desempenho Financeiro

(Em R\$ milhões)	1T26	1T26/1T25	1T26/4T25
Receita Total	3.201,7	20,5%	8,5%
Mercados	2.153,3	20,8%	11,3%
Soluções para Mercado de Capitais	201,7	28,5%	4,0%
Soluções Analíticas de Dados	317,5	22,9%	0,7%
Tecnologia e Plataformas	527,6	14,8%	3,9%
Receita Líquida	2.873,4	20,3%	8,3%
Despesa Total	(918,7)	10,9%	-0,4%
Pessoal e Encargos	(413,4)	9,0%	2,9%
Tecnologia da Informação	(170,4)	6,8%	-4,3%
Depreciação e Amortização	(95,7)	-1,9%	-1,3%
Outros	(239,1)	24,4%	-2,5%
EBITDA Recorrente¹	2.057,2	23,9%	12,4%
Margem EBITDA ¹	71,6%	207 bps	260 bps
Resultado Financeiro	112,0	617,3%	17,7%
Lucro Líquido Recorrente¹	1.502,1	33,1%	2,6%
Lucro Líquido Recorrente por ação	R\$ 0,30	38,6%	4,8%

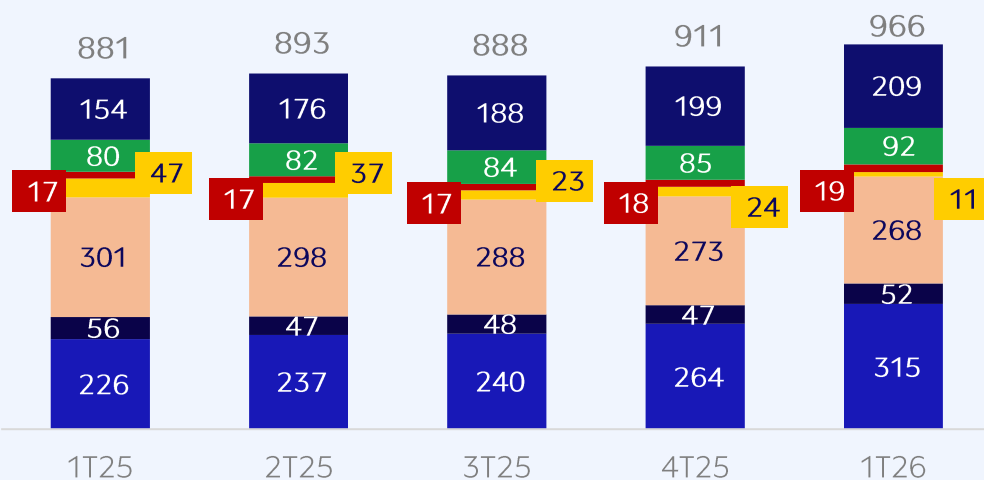
¹Ver reconciliações no slide 19 anexo

Mercados – Derivativos

30% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
966	+10%	+6%



- Derivativos de juros em R\$
- Derivativos de câmbio
- Câmbio pronto e commodities
- Derivativos de Índice
- Derivativos de juros em US\$
- Criptoativos
- Derivativos de balcão

Segmento impactado a partir do 4T21 pelo hedge accounting de fluxo de caixa constituído na emissão do bond. Mais informações no release de resultados.



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

ADV – 13,2 milhões de contratos, alta de 16,4%, refletindo principalmente: (i) o volume de Juros em R\$, que apresentou recorde histórico de negociação em mar/26, e (ii) o maior volume negociado nos minicontratos de Ibovespa em Índices de Ações

RPC – queda de 8,0%, explicada principalmente (i) pelo aumento do ADV e maior concentração de negociação em contratos de prazos mais curtos em Juros em R\$, e (ii) pela queda em Taxas de Câmbio, em decorrência da apreciação do R\$ em relação ao USD

Derivativos de Balcão – crescimentos de 24,8% e 8,6% nos volumes de emissão e estoque, respectivamente

Mercados – Renda Variável

23% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

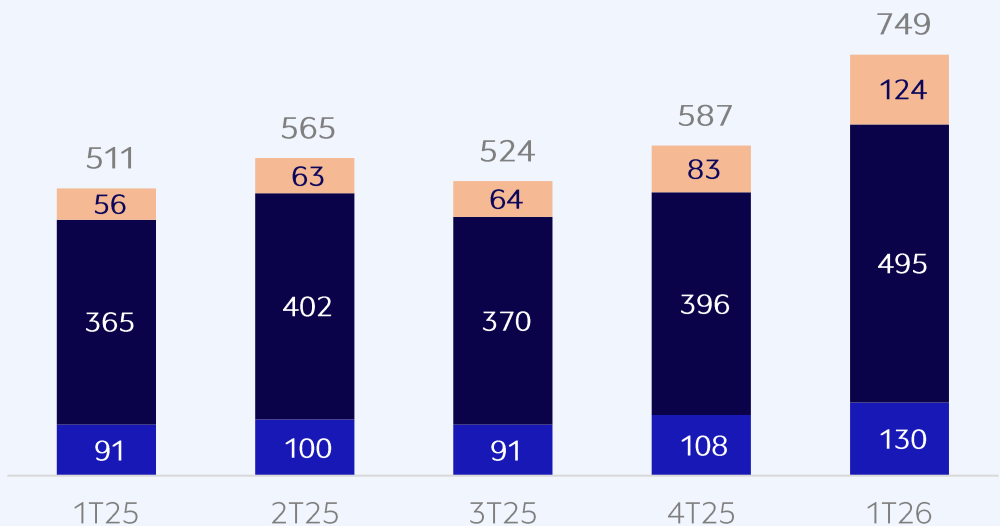
749

Δ 1T25

+47%

Δ 4T25

+32%



■ Derivativos - neg. e pós-neg.¹ ■ Mercado à vista - negociação



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

ADTV de ações à vista – alta de 46,0% e de 32,9% comparados ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, influenciada principalmente pelo fluxo de investidores estrangeiros, que totalizou R\$53,8 bilhões no período, 100,3% acima do observado ao longo de todo o ano de 2025

ADTV de ETFs, BDRs e Fundos Listados totalizou R\$5,4 bilhões, alta de 57,2% vs. 1T25 e de 20,9% vs. 4T25

Margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de 2,944 bps, queda de 0,189 bps e 0,163 bps em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, em função dos descontos aplicados em decorrência dos maiores volumes e maior volume de exercício de opções de índices

Receitas do 3T25 e 4T25 não ajustadas por incentivos educacionais de -R\$5,0 mi e -R\$20,0 mi, respectivamente. 1 Inclui: Futuro, Opções e Termo de Ações.

[B]³

Mercados – Renda Fixa e Crédito

11% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

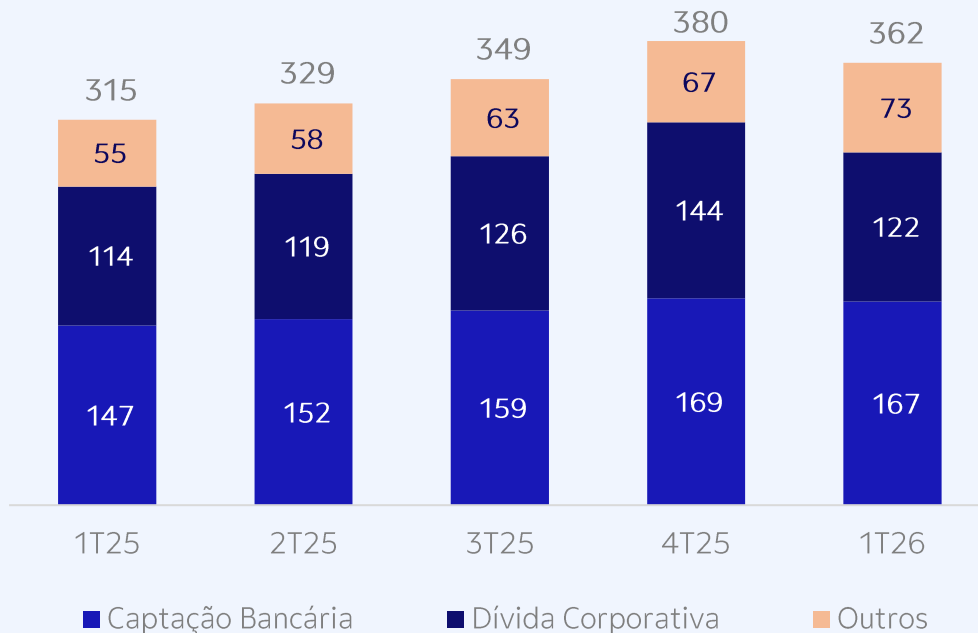
362

Δ 1T25

+15%

Δ 4T25

-5%



DESTAQUES 1T26 / 1T25 :

Emissões de instrumentos de renda fixa – crescimento de 9,1%, impulsionado principalmente pelo aumento de 11,1% nas emissões de instrumentos de captação bancária

Estoque de instrumentos de captação bancária – crescimento de 18,9% vs. 1T25, ainda refletindo um cenário de juros elevados

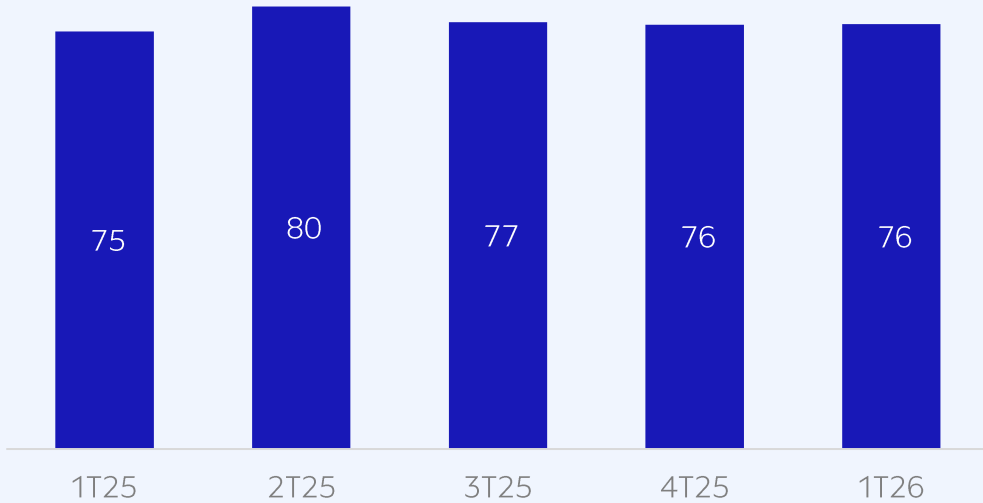
Vale destacar o aumento de 16,8% no estoque de debêntures vs. 1T25, demonstrando, por mais um trimestre, uma atividade robusta no mercado de dívida corporativa

Mercados – Empréstimo de Ativos

2% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
76	+2%	0,2%



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

Alta de 1,7% na receita, explicada pelo maior volume de operações, impulsionada pelas melhorias operacionais promovidas para fomentar o mercado de empréstimo de ativos pelos investidores de varejo, mais do que compensando a queda de 62 bps na taxa média das operações

[B]³

Soluções para Mercado de Capitais

6% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

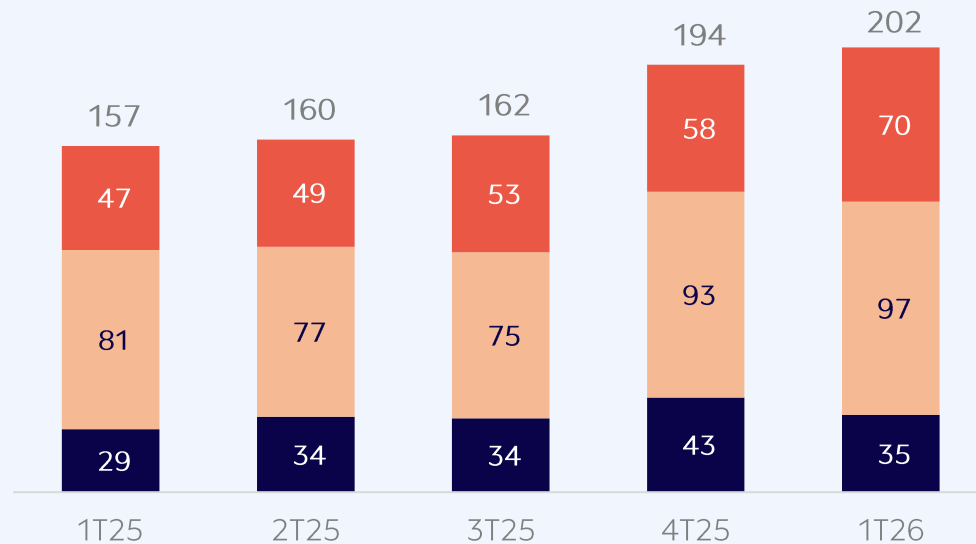
202

Δ 1T25

+29%

Δ 4T25

+4%



■ Depositária para Mercado à Vista ■ Dados para Mercado de Capitais

■ Listagem e Soluções para Emissores



DESTAQUES 1T26 / 1T25 :

Dados para Mercado de Capitais – alta de 18,8% explicada pela implementação da nova política de tarifação de *market data*¹ e pelo melhor desempenho de produtos analíticos para o mercado de capitais

Depositária para Mercado à Vista – alta de 48,6% explicada pelo maior saldo médio no período, pela nova tarifação de renda variável e pelo reajuste por inflação das tarifas da depositária²

Listagem e Soluções para Emissores – crescimento de 23,2% explicado principalmente pelo maior volume de ofertas públicas (follow-ons) no período e pelo reajuste por inflação das tarifas de Listagem³

¹ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 16/09/2025](#); ² Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/12/2025](#); e ³ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 18/12/2025](#)

[B]³

Soluções Analíticas de Dados

10% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

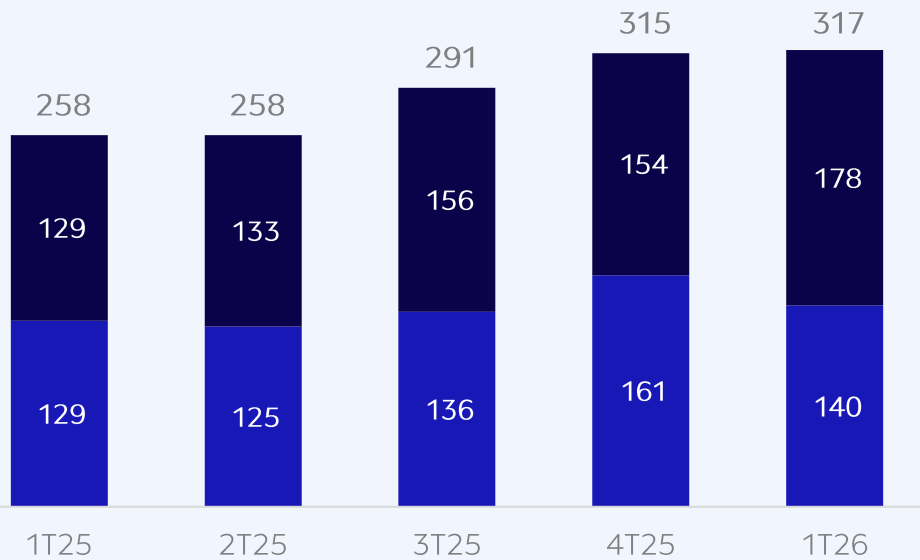
317

Δ 1T25

+23%

Δ 4T25

+1%



■ Plataformas e Dados Analíticos

■ Veículos e Imobiliário¹



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

Veículos e Imobiliário – alta de 37,7% explicada (i) pela implementação de novo modelo de cobrança do SNG, que unificou a arrecadação através da B3 e acrescentou R\$24,8 milhões no 1T26, com o repasse integral desse montante na linha de despesas atreladas ao faturamento, e (ii) pelo aumento de 12,8% no número de veículos financiados

Plataformas e Dados Analíticos – alta de 8,1% explicada pelos contínuos desempenhos positivos das verticais de Crédito e Prevenção a Perdas

¹ Inclui: SNG e outros serviços para a cadeia de financiamento de veículos; gestão de garantias, registro de contratos imobiliários e outros.

Tecnologia e Plataformas

16% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

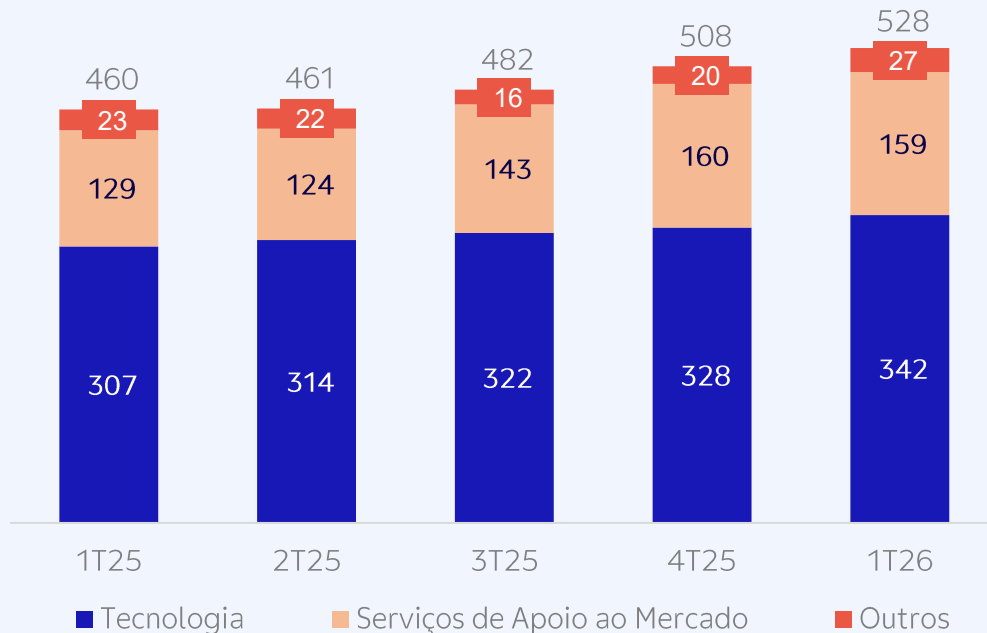
528

Δ 1T25

+15%

Δ 4T25

+4%



DESTAQUES 1T26 / 1T25 :

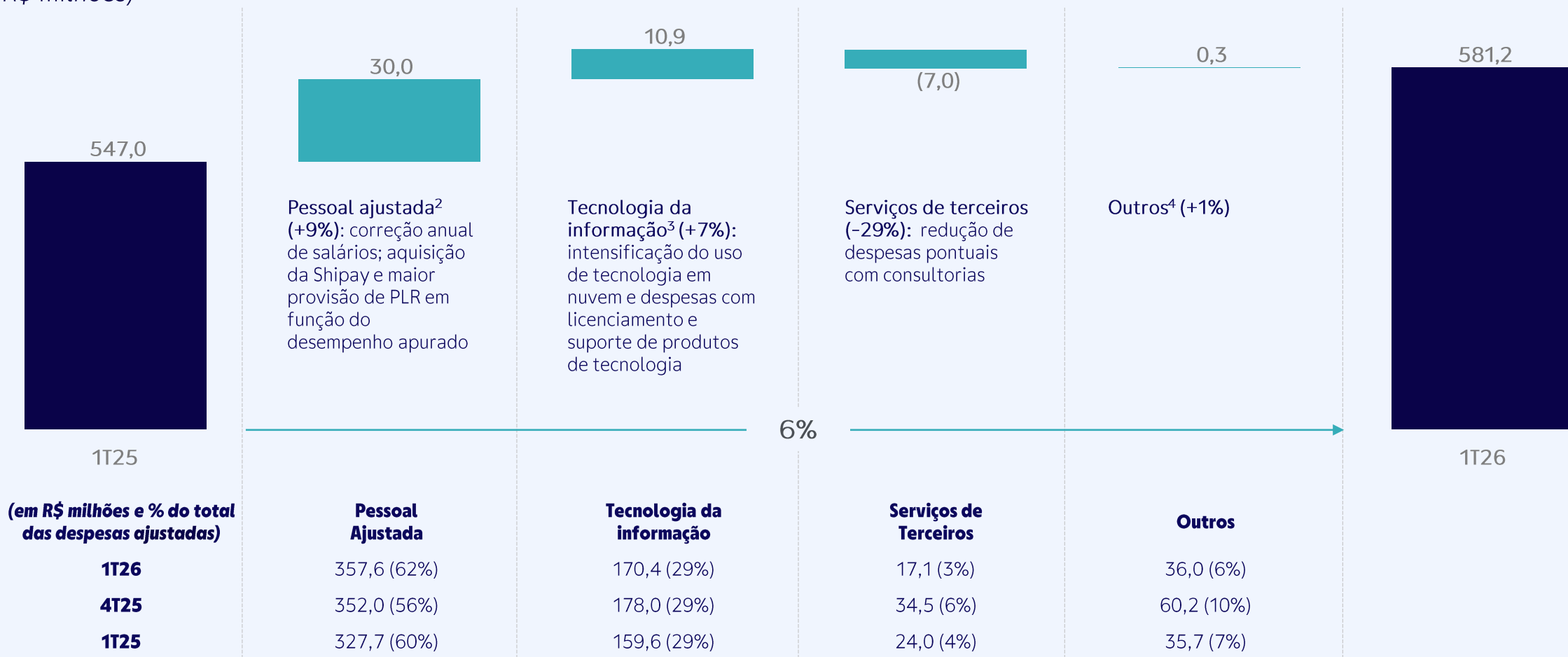
Tecnologia – alta de 11,3% nas receitas, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal

Serviços de Apoio ao Mercado – aumento de 23,1%, explicado principalmente pelo aumento de 18,8% no estoque médio de cotas de fundos, e pelos ajustes na tarifação de registro e custódia desses instrumentos

[B]³

Despesas Ajustadas¹

(R\$ milhões)

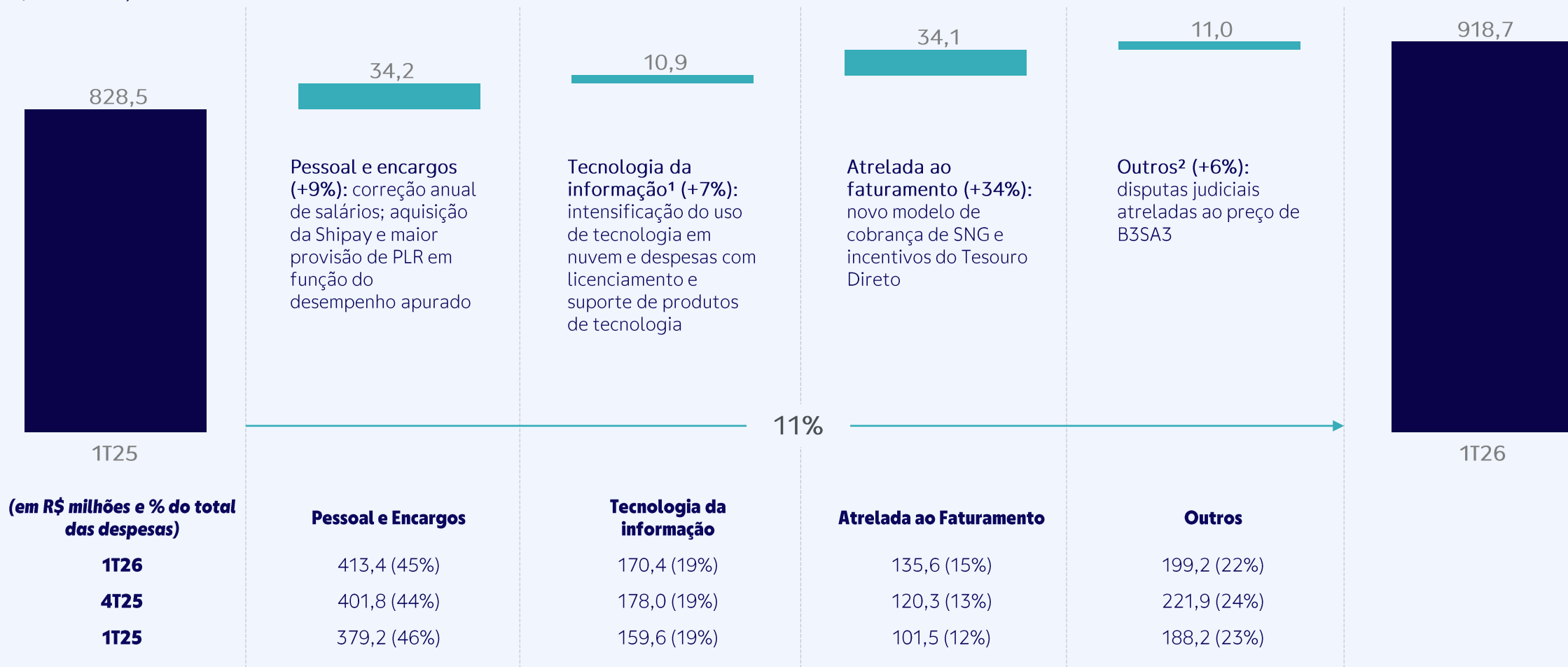


¹ Ajustado para excluir: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) outras despesas extraordinárias. ² Exclui o programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos. ³ Anteriormente denominada como Processamento de Dados. ⁴ Inclui despesas com manutenção, impostos e taxas, honorários do conselho/comitês e diversas.

[B]³

Despesas Totais

(R\$ milhões)

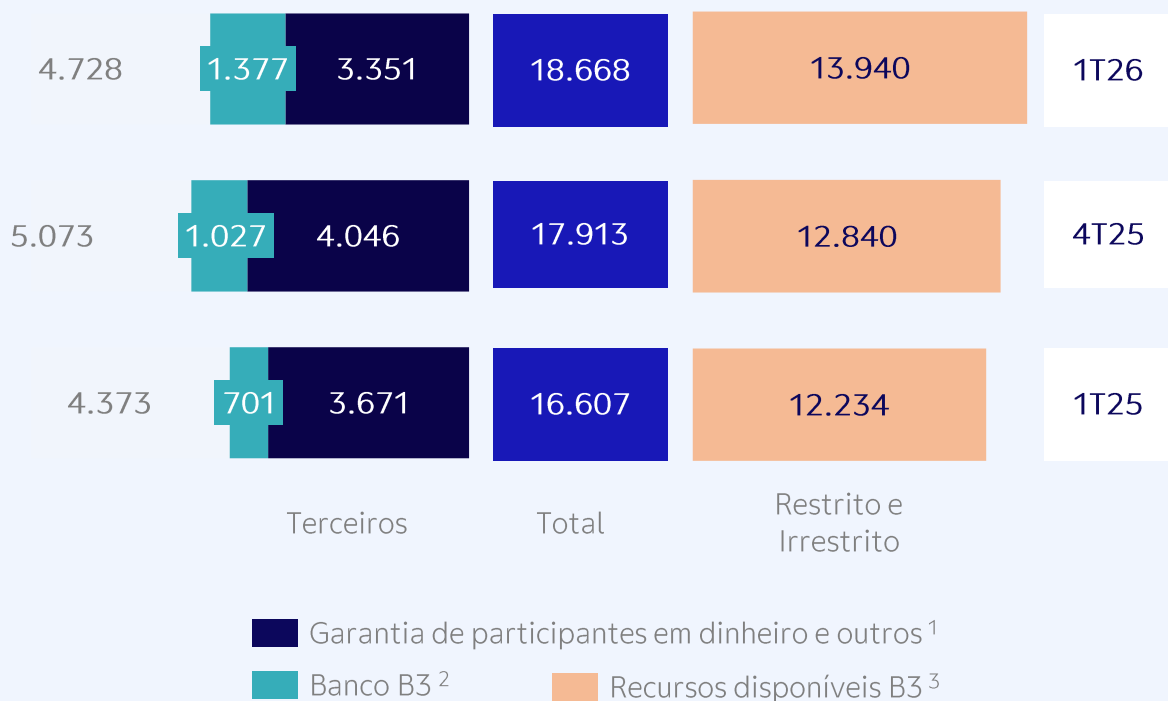


¹ Anteriormente denominada como Processamento de Dados. ²Inclui as demais despesas da Companhia descritas na DRE: Depreciação e amortização, Serviços de terceiros, Manutenção em geral, Promoção e divulgação, Impostos e taxas, Honorários do conselho/comitês e Diversas.

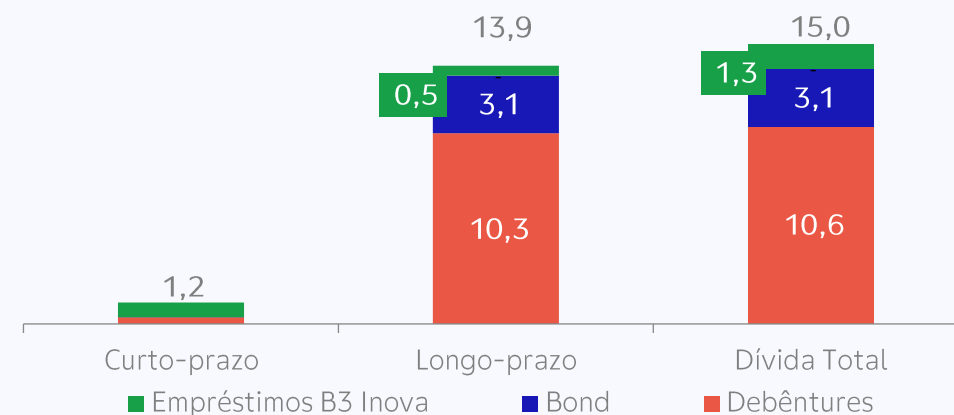
[B]³

Destaques Financeiros

Caixa e Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ bilhões)



Título Montante	Amortização
B3 Inova US\$ 289,5 mi	ago/26, set/26, dez/26, ago/27 e nov/27
Debênture 2ª emissão R\$1,20 bi	nov/29
Debênture/CRI 4ª emissão R\$205 mi	dez/28, dez/29 e dez/30
Debênture 8ª emissão R\$4,50 bi	out/27, out/28 e out/29
Debênture 9ª emissão R\$1,70 bi	jan/30 e jan/31
Debênture 10ª emissão R\$2,60 bi	set/29 e set/30
Sustainability-linked bond US\$593,81 mi	set/31 ⁴

Endividamento bruto no final de março era de **2.0x EBITDA recorrente LTM**

¹Inclui proventos e direitos sobre ativos em custódia e valores em conta escrow. Caixa de terceiros não é considerado caixa da B3, mas a Companhia recebe juros sobre a maior parte deste saldo. ²Inclui garantias de terceiros no Banco B3. ³Não inclui o valor referente às ações da NUAM Exchange e Fundo L4.

⁴Bond conta com hedge accounting – ver nota 9 das DFs

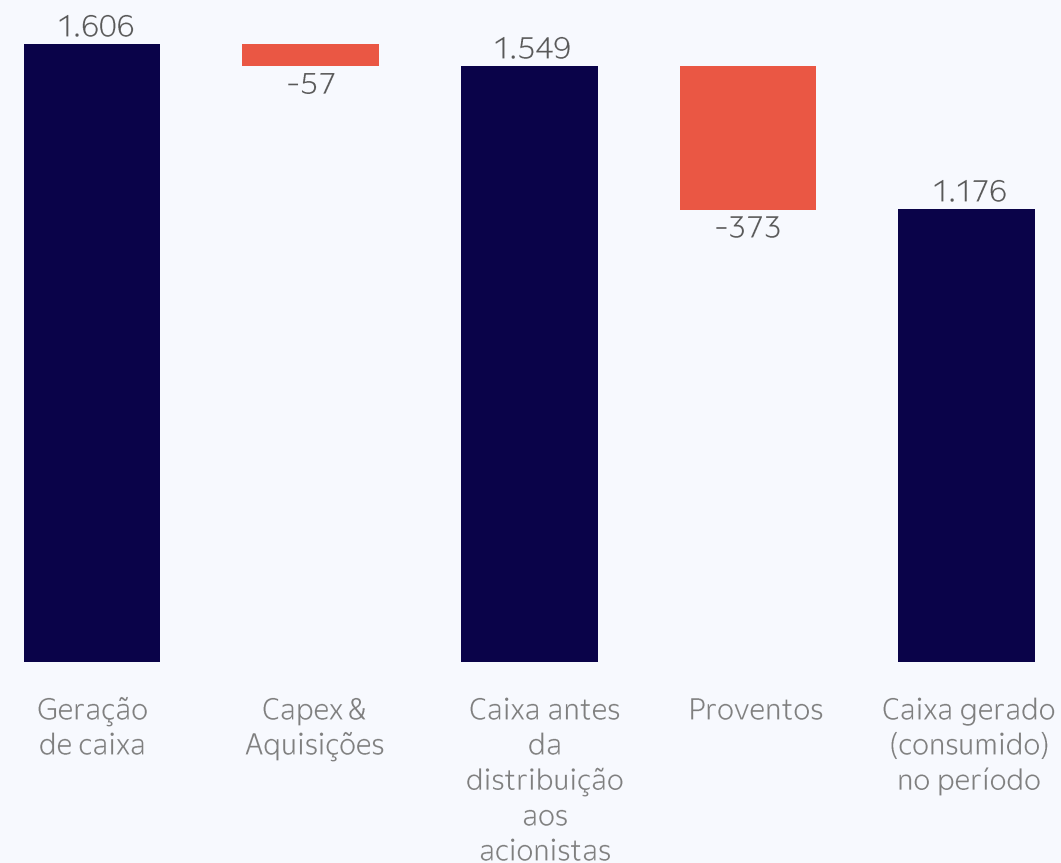
[B]³

Destaques Financeiros

Geração de Caixa (R\$ milhões)

	1T26	1T25
Caixa líquido de atividades operacionais ajustado ¹	1.763	1.536
Caixa líquido de atividades de investimento ²	2	(81)
Caixa líquido de atividades de financiamento antes de distribuições ³	(159)	1.592
Caixa após investimentos e financiamentos	1.606	3.047
CAPEX & Aquisições	(57)	(32)
Proventos	(373)	(328)
Recompras	-	(459)
Caixa gerado (consumido) no período	1.176	(2.228)

Destinação do Caixa – 1T26 (R\$ milhões)

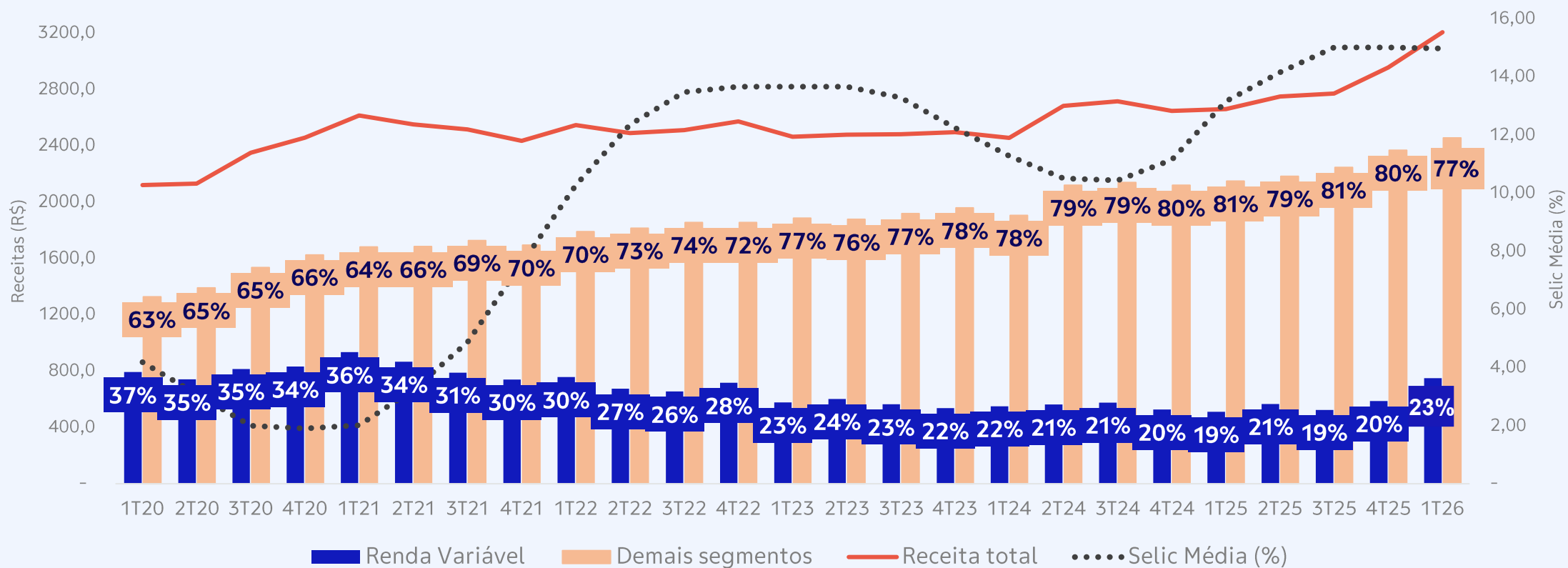


¹ Fluxo de caixa operacional, ajustado pela variação de aplicações financeiras e garantias de operações. ² Fluxo de caixa de atividades de investimento antes de capex e aquisições. ³ Fluxo de caixa de juros e amortizações pagas e emissão de dívidas no período.

ANEXOS

Diversificação de Receita

Receita total trimestral da Companhia (R\$ milhões)



Receita dos demais segmentos inclui: Derivativos, Renda Fixa e Crédito, Empréstimo de Ativos, Soluções para o Mercado de Capitais, Soluções Analíticas de Dados e Tecnologia e Plataformas. ¹ De 2020 a LTM 2026.

[B]³

Demonstrações Financeiras

Despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Despesas	(918,7)	(828,5)	9,8%	(922,0)	0,4%
(+) Depreciação e amortização	95,7	97,5	-1,9%	96,9	-1,3%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	55,8	51,5	8,3%	49,8	12,0%
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	43,7	27,8	56,8%	27,5	59,1%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	135,6	101,5	33,6%	120,3	12,8%
(+) Outras despesas não-recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	114,6%
Despesas ajustadas	(581,2)	(547,0)	6,3%	(624,8)	-7,0%

Demonstrações Financeiras

EBITDA Recorrente

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/ 1T25	4T25	1T26/ 4T25
EBITDA	2.050,4	1.657,0	23,7%	1.826,9	12,2%
(+) Outras despesas não recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	144,6%
EBITDA recorrente	2.057,2	1.660,2	23,9%	1.829,7	12,4%
Margem EBITDA recorrente	71,6%	69,5%	207 bps	69,0%	260 bps

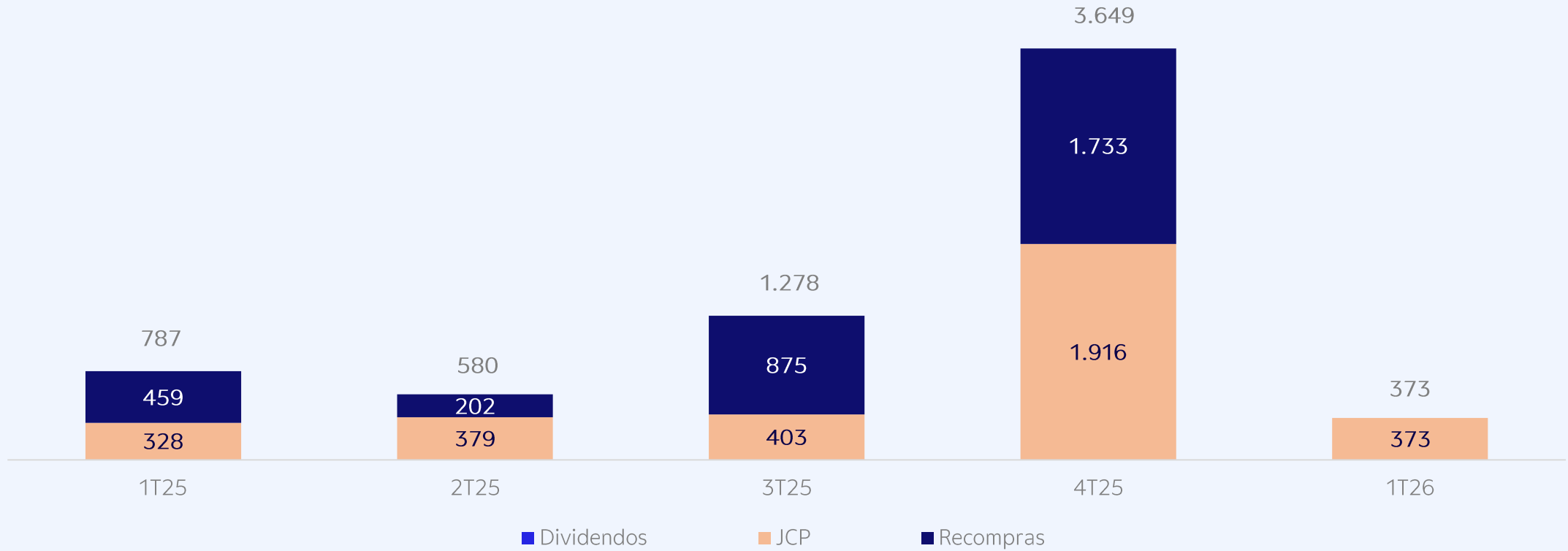
Reconciliação do Lucro Líquido

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/ 1T25	4T25	1T26/ 4T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
(+) Outras despesas não recorrentes	6,8	3,2	144,8%	2,8	144,6%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(2,3)	(1,1)	144,8%	(0,9)	144,6%
(+) Atualização do saldo de imposto diferido	-	-	-	1.043,9	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	-	-	-	(510,0)	-
(+) Amortização de intangível	20,7	20,4	1,3%	20,8	-0,4%
Lucro líquido recorrente	1.502,1	1.128,6	33,1%	1.464,3	2,6%
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway e Neurotech)	40,7	-	-	40,7	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	1.542,8	1.128,6	36,7%	1.504,9	2,5%

[B]³

Retorno aos Acionistas

(R\$ milhões)



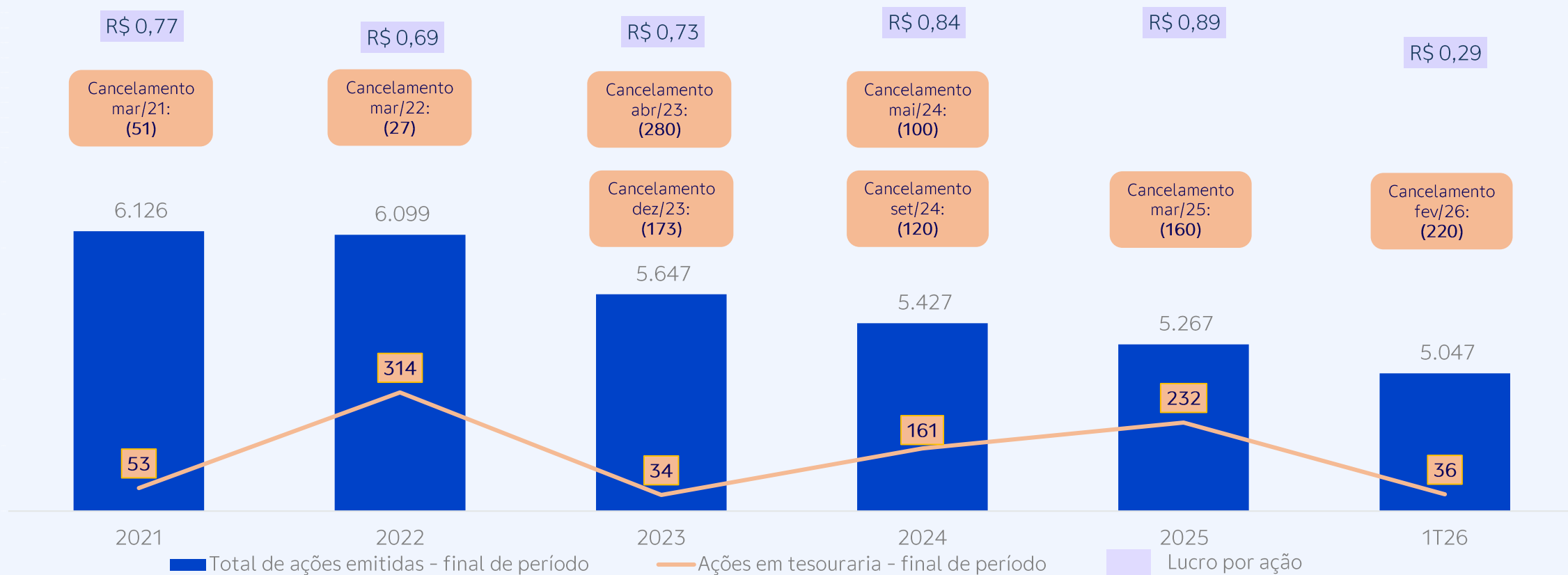
[B]³

Programa de Recompra de Ações

Desde 2021, a Companhia recomprou cerca de 18% do seu capital social

Ações emitidas, em tesouraria e canceladas

(em milhões em ações, exceto o lucro por ação)



Lucro atribuído aos acionistas dividido pelo total de ações emitidas ao final do período. Valores anteriores ao desdobramento, realizado em 2021, foram ajustados para comparação.

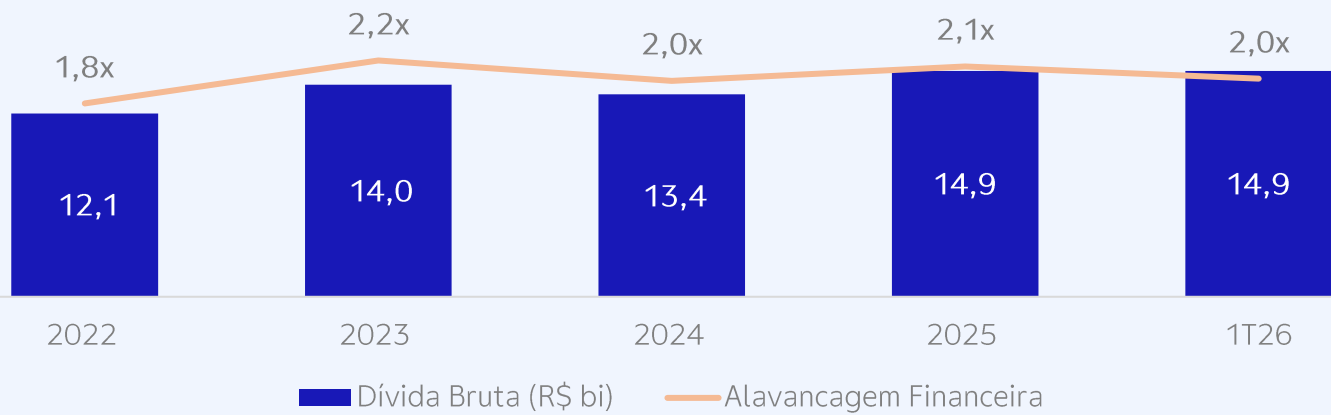
[B]³

Estrutura de Capital

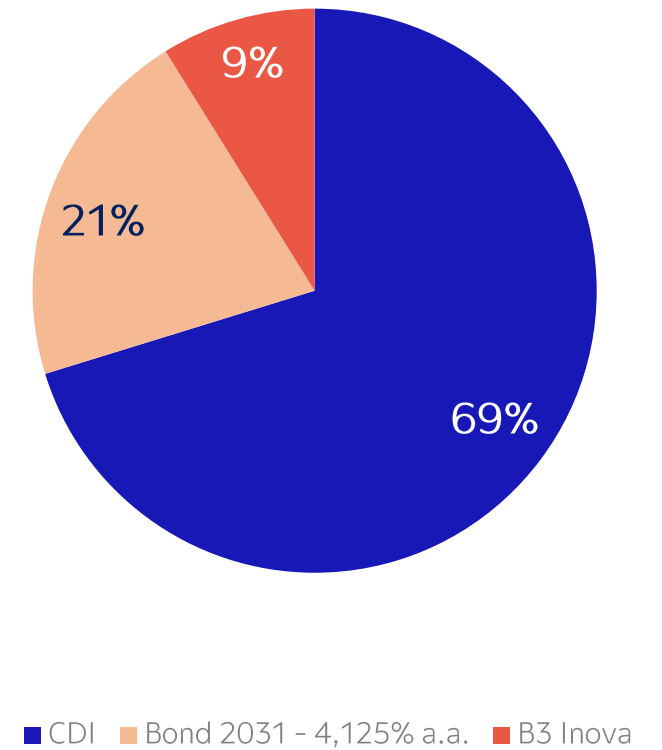
Spread Médio DI - Debêntures



Dívida Bruta & Alavancagem



Exposição da Dívida Bruta



[B]³

**MUITO MAIS
QUE A BOLSA
DO BRASIL**